

Ata da Primeira Sessão da Terceira Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Oeiras, Estado do Piauí, no corrente ano Legislativo de dois mil e vinte e três.

Na segunda-feira, três do mês de abril do corrente ano, realizou-se nesta cidade de Oeiras, Estado do Piauí, no salão da Câmara Municipal, para o fim destinado às dezenove horas, a Primeira Sessão da Terceira Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Oeiras do corrente ano Legislativo; Presidiu os trabalhos, o Exmo. Sr. Francisco Espedito Nunes Martins, Presidente do Legislativo Oeirense, proferindo as seguintes palavras: "Sob a proteção de Deus, declaro aberto os trabalhos da presente sessão". Secretariado pela Ver^a. Heloisa Helena. Ausentando-se a sessão o Ver. Alexandre Meneses. Comparecendo a sessão os demais Srs. Edis. Na ocasião o Sr. Presidente justificou a não leitura da ata da sessão anterior. **NO EXPEDIENTE**, foram feitas e apresentadas à leitura das seguintes matérias: leitura de convite aqui da Feira do Empreendedor do Campo; **NO PEQUENO EXPEDIENTE**, manifestou-se o Vereador Wanderley Rocha: Boa noite presidente, boa noite aos demais vereadores. Presidente, é uma moção de pesar ao senhor Alencar da Rocha Santana, em nome aqui que eu faço do filho Edson Santana, são nossos primos, ele veio a falecer, e a gente deixa esse nosso sentimento e os pêsames a todos da família. Com a palavra vereador Gilmar Fontes: Senhor presidente, eu gostaria de solicitar duas moções de pesar. Uma aos familiares do seu Franklin Borges, lá de Detrás da Serra, homem humilde, trabalhador rural ali daquela região, amigo ali, criado junto com meu pai, mas muito amigo da família. E vítima de CA nessa última semana, na última sexta-feira inclusive. E também uma moção de pesar a dona Rosa ali do Assentamento Caldeirões, esposa do seu Antônio Nomédio, mãe do Raimundo, da professora Claudécir, enfim, Assentamento Caldeirões, que é situado a Escola Família Agrícola. Eu praticamente morei ali naquele assentamento durante quatro anos e ia e vinha ali todos os dias, e sempre via ali a dona Rosa ali com a luta diária cuidando dos animais, cuidando das plantas, outra vítima também de CA. Isso nos preocupa muito. E eu queria na noite de hoje pedir essas duas moção de pesar a esses dois familiares. Com a palavra o vereador Beron: Senhor presidente, nós já estamos no pequeno expediente? Se não tiver mais nenhum colega a

tratar algum assunto... Com a palavra o Vereador Letiano: Senhor presidente, só pedir a permissão dos autores, vereador Gilmar e vereador Wanderley para eu subscrever as moções de pesar. Tanto da dona Rosa como do Alencar Santana. Com a palavra o vereador Nelson Júnior: Presidente, pedir ao companheiro vereador Wanderley para subscrever também a moção de pesar do Alencar, é amigo de todos nós e pai ali de Maninho, Ribinha, sempre trabalharam comigo ali na ABB, de garçom. Pedir permissão ao vereador Wanderley para subscrever. Com a palavra vereador Márcio Carrocerias: Boa noite senhor presidente. Eu gostaria também de pedir autorização do vereador Wanderley para mim subscrever a moção de pesar do senhor Alencar. Com a palavra vereador Edvaldo Lima: Boa noite senhor presidente, senhores vereadores. Senhor presidente, também era só para pedir a solicitação aqui ao nobre vereador Wanderley Rocha para subscrever também a moção de pesar do nosso querido amigo Alencar, que veio a óbito. Com a palavra **vereador Beron**: Senhor presidente, eu sugiro ao nobre, desde já os meus pêsames vereador Wanderley, que o caro amigo Alencar Santana ele era apatidário, que todo mundo em Oeiras gostava de Alencar Santana. Que fosse em nome da casa. Que todos nós aqui, se fosse puxar aqui a amizade com o Alencar Santana, o Alencar Santana me viu criança ali na Bomba, quando eu dei os meus primeiros passos ali na Bomba e Alencar Santana me viu criança com os filhos dele. Quer dizer, eu sugiro a Vossa Excelência que possa até botar em nome da casa, presidente Espedito Martins. Mas presidente Espedito Martins, boa noite a todos os demais edis vereadores, eu gostaria vereador Espedito Martins, que é direito meu de vereador, que é no pequeno expediente, avocar o Artigo 100 do Regimento Interno da casa vereador Espedito Martins, e no Parágrafo 7º que diz que o vereador que quiser comentar, criticar a decisão do presidente ou contra ela protestar, poderá fazê-lo na sessão seguinte, tendo preferência para o uso da palavra durante dez minutos à hora do pequeno expediente. Então vereador Espedito Martins, eu estou solicitando de Vossa Excelência, amparado no Artigo 100, Parágrafo 7º, que eu possa discorrer do que acontecera, com a permissão de Vossa Excelência, mas estou aqui colocando que eu tenho direito a isso, para que possa discorrer o fato ocorrido a semana passada na sessão do dia 27 de março. Queria que Vossa Excelência olhasse aí o Artigo 100, parágrafo 7º, e que Vossa Excelência me

desse a permissão de discorrer sobre o assunto que foi tratado na sessão passada. Com a palavra o **vereador Letiano**: Queria só chamar a atenção do vereador Beron, evidente que Vossa Excelência vai decidir sobre o pedido do vereador Beron. Mas vereador Beron, o caput do Artigo 100 diz assim olha, considera-se questão de ordem toda dúvida sobre a interpretação deste Regimento na sua prática exclusiva relacionada com a Lei Orgânica do Município. Eu entendo que o pedido de Vossa Excelência seria amparado no Parágrafo 7º do Artigo 100 do Regimento se tivesse ocorrido, ou seja, se tivesse sido levantado na sessão anterior uma questão de ordem em que o presidente decidisse sobre ela e que Vossa Excelência na sessão de hoje quisesse contestá-la. Que ao meu ver não foi esta, o fato ocorrido. O Ver. Beron continuou e disse: Tranquilo vereador Letiano. Mas o que ocorrera foi no momento, no momento que eu estava usando a minha fala. Então é questão de ordem sim, eu estou falando sobre, foi tolhido a minha fala na hora da Tribuna. Então eu estou no direito de levantar questão de ordem. O **Ver. Letiano** falou: Não, eu entendo. Eu estou dizendo o seguinte, o que está no Regimento, no Artigo 100... o que está no Regimento no Artigo 100, o que Vossa Excelência levanta no Parágrafo 7º do mesmo artigo, entenda, é como se Vossa Excelência tivesse levantado uma questão de ordem na sessão anterior. Não foi o caso. Houve uma discussão na Tribuna de uma manifesta vontade do senhor de colocar um áudio na Tribuna. O vereador, presidente da casa, o vereador Espedito contesta alegando que não é permitido usar na Tribuna um áudio externo. Diferente da fala de Vossa Excelência. Os dez minutos da Tribuna é para Vossa Excelência falar, não usar um áudio. Então assim, naquele momento se Vossa Excelência levanta uma questão de ordem, aí sim eu entendo que estaria amparado no Parágrafo 7º do Artigo 100 do Regimento. Eu não estou dizendo que Vossa Excelência não vá se manifestar sobre o assunto. Eu estou dizendo que a fundamentação que Vossa Excelência coloca, na minha avaliação, não está correto. O **Ver. Beron** ainda disse: Mas Vossa Excelência não está entendendo o que eu quero dizer. Eu estou solicitando do presidente Espedito Martins onde é que ele está amparado no Regimento da Casa... É isso que eu estou levantando, e eu estou tenho que me amparar nisso aqui presidente. Como é que eu vou, dileto, eterno presidente Letiano, como é que eu vou saber se eu estou errado ou o presidente está errado? Ele

levantou uma questão, ele foi amparado em quê? Porque o Regimento Interno da casa não diz em lugar nenhum que eu sou proibido, o presidente vai ter a palavra dele, de usar um áudio não. Até porque eu já procurei saber em outras, e pessoas que faz Regimento da casa e ele disse que eu não sou impedido não. É lógico que infelizmente com as leis novas hoje, todo dia, a bel prazer, infelizmente, os órgãos, o Supremo Tribunal Federal, estão pegando essas falas soltas, você está entendendo secretário Letiano, e fazendo essas questões judiciais. Mas pronto, eu vou dizer a quem eu procurei hoje pela noite, professor Zé Neto, o nosso expert em Regimento de casa. Ele diz: vereador, nada proíbe o senhor. O seu Regimento está dizendo alguma coisa sobre isso? Não tem. Procurei saber dos deputados da Assembleia Legislativa, não tem. Então, quer dizer, é um fato, infelizmente, que ultimamente, principalmente o Supremo Tribunal Federal, está pegando as coisas soltas e criando leis a bel prazer, infelizmente. Acontece um fato e a partir dali, eu digo, questão hoje que está acontecendo. Mas ele disse hoje à noite, ele disse: nada impede de Vossa Excelência... Vossa Excelência não montou a fala, não foi editada, foi dita no órgão, uma concessão pública, Vossa Excelência não botou alguém para gravar ele, ele disse. E simplesmente a fala, foi pega a fala dele numa concessão pública. Ele não disse para que ninguém ouvisse. Ele disse para que todo mundo ouvisse. Então eu não botei alguém para gravar ele, para fazer uma ligação telefônica. Foi ele falando com a própria fala dele. Então eu solicito nobre presidente Espedito Martins, que Vossa Excelência, e aqui eu quero me amparar vereador Letiano, é no Artigo 100, no Parágrafo 7º. É onde eu estou onde eu estou aqui procurando, eu, eu vereador, na minha defesa, e o presidente Espedito Martins vai procurar a dele, onde foi que ele que ele pôde, ele usou o Regimento da casa para que eu não pudesse usar um áudio de uma fala de alguém. Se ele disser, ele vai botar a contradição dele a gente pega tudo isso e leva para um jurista, alguma coisa. Pronto. O **Ver. Letiano** falou: O que eu argumento é que a fundamentação apresentada ela não cabe. Não é isso que diz o Artigo 100, combinado com o Parágrafo 7º, do que Vossa Excelência está querendo. Vossa Excelência quer que a presidência se manifeste regimentalmente, qual é o amparo regimental que tem a presidência para barrar Vossa Excelência, a sua vontade de colocar um áudio na Tribuna. É isto. O **Ver. Beron** disse: Pronto. É isso? Exatamente. O **Ver. Letiano** ainda

disse: E aqui eu aproveito, senhor presidente, até para que a gente aprofunde essa discussão, no meu entendimento eu acho que não deva. De repente o vereador Evandro é caluniado aí fora do plenário desta casa e o vereador Nelson Junior é um desafeto dele no Buriti do Rei. De repente o vereador Nelson Júnior quer colocar na Tribuna este áudio em que macula a imagem do vereador Evandro na Tribuna desta casa. Eu acho que isto para a imagem da casa não é legal. Então assim, uma vez permitido é possivelmente que isto amanhã ou depois venha a ocorrer. Então acho assim, que a gente deva até discutir entre nós vereadores, esse tipo de posicionamento do vereador na Tribuna. Que eu entendo que a Tribuna é o momento do parlamentar fazer um embate político, é um momento político, lançar ideia, projeto, uma discussão mais aprofundada. E não para colocar falas externas. O **Ver. Beron** falou: Mas vereador, não pode estar tolhendo a fala de ninguém não. Vossa Excelência está colocando regra. Você não pode estar querendo ditar regra aqui não, presidente. Não, não faça isso não. Você vai dizer o que a gente tem que fazer? O **Ver. Letiano** falou: Não, eu concordo... Na oportunidade o Sr. Presidente, Ver. Espedito Martins disse: Senhores, deixa eu fazer a colocação. Solicito... Primeiro eu quero dizer a Vossas Excelências que a decisão que o presidente tomou na sessão passada, se necessário for essa decisão vai continuar sendo tomada. Este presidente não permitirá áudio externo nesta Tribuna. É função do presidente da Câmara, Artigo 17, Artigo 18 do Regimento: compete ao presidente, além de outras atribuições, quanto ao plenário, presidir as sessões, abrir, suspender e encerrá-las. Inciso 1º Alínea A, aí vai lá outras Alíneas. Alínea J: interromper o orador que se desviar da questão em debate. Falar sobre matéria vencida ou faltar com a consideração devida à Câmara, a seus membros ou aos titulares dos poderes públicos, advertido em caso de insistência caçando-lhe a palavra. Então, e a questão que Vossa Excelência levanta do Artigo 100 não tem nada a ver com a sessão passada. Vossa Excelência tem quinze minutos da sua fala para tentar justificar uma atitude, além de trazer um áudio externo, uma agressão verbal a uma colaboradora desta casa. Não toquei no assunto na sessão passada porque eu quis preservar a funcionária. Nenhum vereador, nem a vereadora Heloísa tem aqui o direito de rotular quem tem moral ou não de tomar uma atitude nessa casa em obediência a uma determinação do presidente. Nenhum, senhores

vereadores, nem o presidente dessa casa, porque nós somos treze vereadores, todos iguais. Mas na direção dos trabalhos o presidente tem atribuições. Essas atribuições serão executadas pelo presidente. A responsabilidade é minha. Vereador Neander foi presidente, vereador Letiano já foi presidente dessa casa, outros vereadores passaram por esta casa. Achei um desrespeito a nossa servidora. A nossa servidora. Era um assunto que eu não queria mais nem tocar. Nós podíamos ter conversado isso privativamente na presidência. Privativamente na presidência. Vereador Beron, a decisão do presidente está tomada, se o professor Zé Neto disse isso para Vossa Excelência, Vossa Excelência está dizendo que ele disse. ele está equivocado, conversarei com ele, e irei a qualquer instância. Vereador Letiano fez uma colocação. Amanhã aproximando nós temos comícios, nós teremos uma campanha eleitoral, temos candidato a prefeito A, candidato B, C, D, E ou F. Eu vou votar no candidato F, o meu candidato F faz um comício lá na Malhada Grande no domingo à noite, na segunda eu trago e boto aqui na Tribuna dessa casa o discurso do meu candidato a prefeito. Vereador Beron tem um candidato, vota no candidato A, vereador Beron traz o discurso do candidato A para essa Tribuna. O outro vereador tem outro candidato... A nossa sessão, as nossas Sessões Ordinárias serão aqui para replicar comícios de pessoas que não são vereadores. Essa Tribuna é do vereador. Ela é ocupada por uma outra pessoa que não seja vereador em Sessões Solenes, em Sessões Especiais, ou quando aqui a convite da Mesa Diretora e do presidente. Nós, se o prefeito Zé Raimundo quiser usar essa Tribuna, ele tem que ser convidado e tem que ser dado a palavra a ele pelo presidente da casa. Se o governador Rafael quiser usar essa Tribuna irá usar com a permissão do presidente da casa. Se o presidente Lula quiser usar essa Tribuna ele usará, mas com a anuência do presidente dessa casa. É assim que se faz um bom funcionamento da casa. Então vereador Beron, eu quero dizer a Vossa Excelência que fiz, tomei aquela atitude que fui obrigado, fui desafiado por Vossa Excelência. Quando eu solicitei que Vossa Excelência não colocasse o áudio, Vossa Excelência não colocou, estava lendo. Vossa Excelência estava lendo. Quando parou de ler Vossa Excelência se dirigiu a mim e me desafiou. Corte a minha fala, corte a minha fala, corte a minha fala, três ou quatro vezes. Vossa Excelência atingiu ali a autoridade do presidente. Eu senti que eu estava com a minha autoridade

sendo atingida, solicitei para a servidora fazer o cancelamento da fala de Vossa Excelência, e farei quantas vezes eu achar que seja necessário. Se achar depois que foi arbitrariedade do presidente, represente em qualquer instância que nós iremos responder. Mas enquanto eu estiver aqui dirigirei dessa maneira. Nunca cortei palavra aqui de vereador, que vereador, se achasse que ia agir de maneira ditatorial. Passa um minuto da fala, passa dois minutos, eu solicito que encerre. Mas eu não aceitarei esses desafios, não aceitarei enquanto eu aqui estiver como presidente. O **Ver. Beron** falou: Vou buscar os meus direitos regimentalmente. Vossa Excelência pode ser pode ter certeza, buscarei sim na Justiça o direito de fazer inserção nessa casa. E quanto a servidora Lucinha eu tenho a hombridade, você pode ter certeza, já falei com ela, já falei com o esposo e pedi desculpa. Que a palavra de dirigida a ela não era para ela, e sim para Vossa Excelência. Não nego, não nego. Se Vossa Excelência pedir desculpa, eu não vou pedir, peço desculpa a servidora Lucinha. E Vossa Excelência sabe muito bem, para encerrar o assunto, nós temos dois juristas nessa casa, que é pago por essa casa. E um deles me colocou que eu poderia sim colocar esse áudio nessa Tribuna. Mas Vossa Excelência foi em um entendimento com outro jurista. Vossa Excelência sabe muito bem de quem estou a falar. Temos dois juristas pagos por essa casa e um ligou para mim essa semana em Teresina me colocando que não tinha empecilho algum de eu colocar esse áudio. Mas vamos encerrar o assunto por aqui, que eu vou ter como fazer isso também. Eu vou buscar também, Vossa Excelência faça a sua parte enquanto presidente, e eu vou resguardar o meu papel enquanto vereador nessa casa. Ok: Obrigado e vamos para frente. O **Sr. Presidente** respondeu: Não tenho nenhum temor, isso não me abala em momento algum. É mais grave ainda o senhor dizer que o presidente da casa não tem moral. Vossa Excelência cuidado com as palavras que Vossa Excelência coloca. E se um advogado disse isso para Vossa Excelência ele diga, pode dizer mil e quinhentas vezes, a atitude minha foi tomada e tomarei. Se Vossa Excelência for a essa Tribuna hoje quiser colocar áudio aí será cortada a fala de Vossa Excelência. Não desafie vereador Beron, não desafie, vamos fazer o nosso trabalho harmonicamente, vamos fazer o nosso trabalho dentro do respeito, que não desrespeitarei o senhor em momento algum. Não desrespeitarei porque eu sei qual é a minha função de vereador, sei qual é a

função de parlamentar, e sei qual é a atribuição da presidência. Não venha com ameaças, não venha aqui com insinuações, não venha jogar o presidente contra o assessor jurídico, cite o nome do assessor, cite tudo. O **Ver. Beron** falou: Doutor Igor Martins. Pronto. Continuando o **Sr. Presidente** falou: Tudo bem. Vossa Excelência está dizendo que o doutor Igor Martins disse isso para Vossa Excelência. Conversarei com ele e nós vamos tomar as atitudes cabíveis. Se ele está dizendo isso para Vossa Excelência ele está dizendo para mim outra coisa, então ele não entende de Regimento Interno da Câmara. E eu não aceito esse tipo de insinuação. E enquanto Vossa Excelência desafiar aqui e atingir a moral de servidores dessa casa, nós entraremos com um processo administrativo de ética contra a Vossa Excelência. Não aceito que Vossa Excelência desacate funcionário dessa casa. Não aceitarei. E quem está falando é o presidente da Câmara de Vereadores de Oeiras, vereador Espedito Martins. Sinta-se à vontade. Faça o que Vossa Excelência quiser fazer. Não tenho medo de Vossa Excelência em lugar nenhum. Então fique à vontade Vossa Excelência para fazer, não tenho medo das ameaças de Vossa Excelência. Não tenho medo das ameaças de Vossa Excelência. Vossa Excelência está me ameaçando, não me ameace, quem é Vossa Excelência para dizer que eu não tenho moral para dirigir esses trabalhos? Eu sou o presidente da casa. Enquanto eu estiver na presidência os trabalhos serão dirigidos por mim. Os trabalhos serão dirigidos por mim, à minha maneira. Pois não vereador Letiano. Encerrado. Encerrado. Com a palavra o **Ver. Nelson Júnior**: Só para encerrar, eu também preciso tirar essa dúvida. No caso, o vereador ele não tinha colocado o áudio. Se ele colocou o áudio, ele não poderia ter terminado os cinco minutos dele? O **Sr. Presidente** respondeu: Não, ele não colocou áudio, ele pediu, ele mandou eu cortar a fala dele. Ele mandou. Corte minha fala, corte a minha fala, corte a minha fala. Me desafiou. Ele mandou. Corte a minha fala, corte a minha fala, eu cortei a fala. Acabou. Ele pode degravar a fala de quem quiser, degrava e lê. Degrava e lê, transcreve e lê. O **Ver. Letiano** falou: Presidente Espedito, peço a Vossa Excelência, vamos seguir a sessão, vamos encerrar o assunto. Dando continuidade a sessão fez uso da tribuna O **VEREADOR BERON** que disse: Senhor presidente, senhor presidente, nobre vereadora Heloísa Helena, público que estão nos assistindo na noite de hoje. Antes de mais nada

senhores quero aqui tratar, ontem foi Dia do Autismo, 02 de abril. E aqui eu tenho um projeto que já foi colocado nessa casa e eu retirei, solicitei do senhor presidente Espedito Martins que tirasse de pauta para melhorar o projeto. Porque esse projeto ele vem de encontro aos anseios da classe que trabalha, funcionário público do município de Oeiras. E nós sabemos que, lógico, tem várias outras deficiências hoje que afligem a nós seres humanos, e essa aqui é recorrente, sobre o autismo. E nós sabemos que o autismo são pessoas que tem que ter cuidado, tem que ter um trato especial. É amparado o que eu estou propondo, está amparado, o que irei propor, na Lei 13.146 de julho de 2015, e também na Lei 13.370, de dezembro de 2016. E aqui eu relato um pouco o que é o autismo. O autismo, nome técnico, Transtorno de Espectro do Autismo. É uma condição de saúde catalisada por déficit na comunicação social, socialização e comunicação verbal e não verbal. E comportamento, interesse restrito ou hiper foco e movimentos repetitivos. Não um só, mas muitos subtipos de transtorno, tão abrangente que se usa o termo espectro, pelos vários níveis de suporte que necessitam. Há desde pessoas com outras doenças e condições associadas com ocorrências como deficiência intelectual, epilepsia, até pessoas independentes com vida comum. Algumas nem sabem que são autistas, pois jamais tiveram diagnóstico. Aqui é uma matéria que é trazida por um importante canal, que chama-se Canal Autista. E aqui eu estou, tem vários assuntos, as causas do autismo. As causas do autismo são majoritariamente genéticas. Confirmando estudos recentes anteriores, um trabalho científico de 2019 demonstrou que fatores genéticos são os mais importantes da determinação das causas ainda controversos, que também podem estar associados como, por exemplo, a idade paterna avançada, o uso de ácido valpróico na gravidez. Existe atualmente 1.118 genes já mapeados e sendo estudados com possíveis fatores de risco para o transtorno, sendo 134 os principais genes, os mais relevantes e com evidências mais robustas. E aqui tem a questão dos tratamentos, e aqui eu vou trazer, logo logo, eu estou terminando esse projeto, para que a gente possa ainda esse mês estarmos dando entrada, e que se possível com a anuência dos nobres edis vereadores que a gente possa estar dando mais essa contribuição aos funcionários do município de Oeiras. Até porque numa busca as leis que amparam o funcionário da cidade de Oeiras, tanto no Estatuto, o Plano de Carreira dos

Professores como no Estatuto dos Servidores, como o Estatuto dos Servidores, não existe um amparo legal que possa estar dando segurança aos funcionários que tem filhos autistas a poder ter esses agraciamentos, essas vantagens, entre aspas, de poder um ter um tempo maior com esses, a criança que tem esses transtorno do autismo. Mas senhores vereadores, quero aqui de público, não sou homem de fugir das minhas ações. Nunca. Nunca. É por isso que sou autêntico, vereador Letiano. No assunto trazido a semana passada eu fui infeliz de levantar uma palavra a uma cidadã que eu conheço, não é daqui dessa casa, a senhora Lucilene, e confesso a Vossa Excelência, a palavra não era dirigida pelo momento daquele embate, a palavra não seria dirigida a ela, e sim ao presidente dessa casa. Não tiro. Não tiro nem uma palavra. A palavra dirigida era ao presidente Espedito Martins e não a funcionária Lucilene. É tanto, sou consciente das minhas ações e dos meus erros. Não dormi bem na noite, até porque eu teria que viajar. Mas de pronto eu entendi o casal, liguei para o esposo, que é meu amigo, independente de política. Não faço nada por questão política, saber se eu vou perder voto, se eu não vou, não estou preocupado. É a minha questão enquanto homem, antes, simples, do povo, como homem hoje, assumindo uma cadeira nesse parlamento. Não tive como falar com o cidadão, esposo da Lucinha, não consegui na noite, mas pela manhã já chegando em Teresina usei um canal de emissora de rádio da cidade de Oeiras e pedi desculpa. Pedi desculpa pelo momento. Como qualquer um cidadão também erra. Como os outros que já erraram e nunca pediram desculpa. Pessoas que usaram palavras homofóbicas, que atacaram o Supremo Tribunal Federal e outras instâncias, e não reconheceu o erro. E eu estou reconhecendo. Contra a cidadã Lucilene. Não contra o ato que eu estou falando nessa casa. Que tudo o que eu dissera naquela fala não era para a cidadã, mas era pelo momento do embate com o presidente Espedito Martins. Que no meu entendimento ele não teria condição de fazer aquilo comigo, até porque eu não montei a fala, eu não montei a fala. Eu não mandei alguém grampear a fala do prefeito Zé Raimundo. Ele, na sua concessão pública, até porque é pública, ele fez esse comentário. E é tanto que já está no Tribunal. Está no Tribunal. O que vão fazer eu não sei. Mas está no Tribunal. Eu só quero dizer, presidente Espedito Martins, já fiquei até sabendo, eu não tenho medo de corte de fala, até já me disseram em Teresina, que até da minha fala,

quando eu falo do Tribunal de Contas, no conselheiro Cléber, fizeram uma fala quebrada dizendo que eu estava falando mal do conselheiro Cléber. Se alguém ouviu minha fala eu tenho ela no todo, eu não falo do mal do conselheiro Cléber. Eu disse sim naquele momento que na comitiva que veio a essa cidade estava o conselheiro Cléber, pai do deputado Severo Eulálio, que o grupo hoje do senhor prefeito dá a mão à palmatória para encostar no governo e nunca nada ao Tribunal de Contas, como fizera o prefeito atual em debochar e menosprezar o Tribunal de Contas. Só para vocês terem uma ideia, e aqui fala do conselheiro Cléber, nenhuma das decisões, vereadores, vereador Neander, está aqui olha, numa defesa, vereadora Heloísa Helena, do escritório do doutor Almeida e Costa, ele mesmo insinua, o conselheiro Cléber, dando, tendo o aval do prefeito atual. E aqui eu vou transcrever, está aqui a fala, vou transcrever o pedido de efeito suspensivo e de indeferimento da ação que lá corre, que corria no Tribunal de Contas sobre aquelas famosas compensações previdenciárias. É aqui dentro do bojo da defesa do prefeito José Raimundo, onde ele diz que, ele entre aspas, o advogado dele: outra que se permite o sábio conselheiro". Quem é o sábio conselheiro? Cléber Eulálio. E amigo, tanta ousadia. Mas porque só o Zé Raimundo de Oeiras?, pergunta. Pelo que se comenta o profissional que atuou neste município trabalhou em mais de vinte ou trinta outros. É o advogado Enzo Barrueri. Cadê esses municípios? Ou é só o Zé Raimundo de Oeiras para fazer o papel de Cristo? Pergunta. Só ele? Pergunta. Essa marcação sobre um gestor exemplar segundo o Almeida e Costa, mas nas contas prestadas e nos serviços prestados disposta a sua gente. Mas que é independente - aqui é em relação a eleição, que esse embargo foi no ano de 2022, agora recente - mas que é independente e que não faz parte dos aliados do Governo do Estado, caros amigos vereadores do PT. Não influencia a questão dando a entender que aquele Tribunal estava direcionando porque o prefeito Zé Raimundo naquele momento não votava no grupo do Rafael. Está aqui olha. Estou transcrevendo a fala do, na defesa. A coleta Corte pode afirmar com absoluta segurança de que não se está usando essa questão denunciada por um vereador para que se cale uma voz ativa e competente na defesa de Oeiras? Espera-se que as ilações que de forma constrangedora se faz pedindo desde já mil desculpas, sejam só ilações. Segundo o advogado, acha que a decisão do Supremo Tribunal do Tribunal de Contas, segundo ele,

seja só um pensamento dele, que não estejam sendo imparciais em qualquer decisão colocando... Porque o Zé Raimundo naquele momento não votava no Governo do Estado, insinuando uma decisão do conselheiro Cléber Eulálio. Sejam só ilações: do coração e o que se espera. E no voto do conselheiro Cléber, no voto acolhido por unanimidade daquela Corte, ele replica, ele replica a mesma íntegra da defesa, e ele diz: quanto as conclusões enunciadas pelo embargante – o embargante é o senhor Zé Raimundo, porque tudo que o advogado fizera o prefeito Zé Raimundo tem que consentir. Se foi tudo na íntegra o que foi botado na defesa do senhor Zé Raimundo, é porque ele consentiu com as palavras ditas por aquele advogado naquele momento. E o conselheiro Cléber diz que: quanto as conclusões enunciadas pelo embargante repudio qualquer ilação caluniosa e dirigida a essa Corte de Contas, uma vez que são inverídicas e desrespeitosas. Está em negrito. A minha indagação senhores, a semana passada, porque eu coloquei no bojo da minha fala o conselheiro Cléber, porque curiosamente em quem o prefeito municipal da cidade de Oeiras fora se encostar? E lá eu dissera segunda-feira, repito, disse que ele queria dar, e deu, a mão à palmatória a um deputado ligado ao Governo do Estado que coincidentemente é do meu partido, do MDB. O Ver. Letiano solicitou um aparte e o Ver. Beron respondeu: Presidente, com todo respeito a Vossa Excelência, eu já estou terminando, Vossa Excelência me desculpe, Vossa Excelência vai ter tempo de fazer a sua fala aqui, me desculpe. Me desculpe. Me desculpe, peço mil perdões. Viu? Então, está aqui a minha questão colocada sobre o conselheiro Cléber, foi nessa situação. Para terminar senhor presidente. Foi nessa situação aqui, porque já fizeram quebras de áudio. Só que eu tenho um maior, que é o prefeito esculhambando com o Tribunal de Contas. Eu não esculhambei com o conselheiro Cléber. Eu só fiz a minha fala e estou repetindo o que eu dissera. E eu sei que já chegou, pessoas me disseram, fizeram, aqueles de plantão, fizeram a quebra da minha fala – para terminar senhor presidente - fizeram uma quebra. Possa ter chegado ao conselheiro Cléber. Mas eu vou ter a oportunidade de mostrar para ele a realidade dos fatos. E já chegou a ele também o áudio e o vídeo, não é só fala, é vídeo, e o deboche do prefeito que aí está com aquela Corte de Contas. E meu muito boa noite. Em seguida fez uso da tribuna **O VEREADOR GILMAR FONTES** que disse: Sr. Presidente, colegas vereadores, povo de Oeiras aqui

presentes. Saudar aqui meu amigo contemporâneo de Escola Agrícola, meu querido Erismar Saldanha, lá do Buriti do Rei, a sua esposa Francielma, meu compadre Zé Neto, meu querido Aedson Alconforado, funcionários da casa. Enfim, internautas que nos acompanham. Agradecer mais uma vez ao nosso bom Deus, por nos permitir estar aqui. Dizer que vou tentar ser breve, não quero usar os quinze minutos. Mas aqui celebrar as coisas boas, as coisas boas que têm também acontecido na nossa cidade de Oeiras, a exemplo da Semana Santa, né, sexta-feira última, uma grande procissão de Bom Jesus dos Passos, onde diversos romeiros, diversos fiéis vieram a nossa querida Oeiras festejar, ter ali o seu momento de fé, de devoção. Um momento muito lindo. E isso é importante. Também estar aqui colocando, dentro desses momentos importantes a vinda do nosso deputado federal doutor Francisco, que teve na última sexta-feira aqui na cidade de Oeiras. Além de participar dos momentos religiosos teve também algumas conversas políticas. Algumas conversas políticas também com os aliados, mas também alguns momentos com algumas representações do seu partido, partido dos Trabalhadores, que nos orgulha muito. Mas dizer aqui de uma boa notícia, eu me alegro muito quando eu falo do deputado Lima, é porque é um deputado que às vezes era criticado, que era o deputado das passagem molhada. Mas que hoje a gente vê alguns deputados de Oeiras, para passar tem que passar nessas passagens molhadas, vereador Letiano. Então a gente fica feliz de saber que o deputado Lima tem feito benefício que servem inclusive para os de Oeiras que não fizeram. E além disso veio fazer aqui um anúncio de outras atividades, inclusive de uma grande ação solidária. E amanhã em parceria com o Sindicato estamos entregando algumas ações e lançaremos outra ação. E uma boa notícia, inclusive eu acho que Nelson também se usar a Tribuna, e eu acredito que use, vai aqui anunciar, o sangue Carvalho volta a repercutir na política estadual e agora com uma grande diferença. Uma representação muito forte. Doutor Ícaro Carvalho agora oficialmente publicado no Diário Oficial da União é o novo superintendente do INCRA do estado do Piauí. Então isso é motivo de alegria, é motivo da gente festejar e alegrar. E isso certamente refletirá em muitas ações não só para Oeiras, mas para todo o estado do Piauí. E aí na última sexta eu tive a felicidade de acompanhar também o deputado estadual doutor Vinícius, também com o nosso querido Guedes, que é o nosso companheiro do

Partido dos Trabalhadores, ali no Assentamento Caldeirões, que faria ali entregas de mudas de caju anão precoce, kits de irrigação, uma ação importante. E anunciava ali e vi ali o comprometimento do doutor Vinícius com a Saúde. E me disse ele que além da questão da Pediatria 24 horas no Hospital Regional de Oeiras, que já está funcionando, outras ações também vão funcionar. É sabedouro dessa luta do doutor Francisco, é um grande parceiro do deputado Lima, é um grande parceiro de outros deputados que tiveram voto em Oeiras, e que se soma ao projeto do governador Rafael Fonteles, que ora está numa viagem no exterior buscando inovação para o estado do Piauí. E eu tenho certeza, no último sábado inclusive conversei por telefone com o secretário de governo, Marcelo, que dizia que, muito feliz inclusive, com os últimos acontecimentos aqui da cidade de Oeiras. Então alinhando essas políticas de desenvolvimento que estamos trabalhando aqui para a nossa querida Oeiras. E dito isso, amanhã oficialmente o Ícaro participa dessa reunião já no Sindicato de Oeiras como o novo superintendente do INCRA, o Lima se comprometeu aqui de nos próximos meses vir aqui Fazer o anúncio de outro pacote de ações que vão acontecer na zona rural. O doutor Francisco teve conversas aqui bem pontuais. Mas aqui dizer vereador Evandro que vamos atuar muito forte principalmente no campo de levar água, de levar abastecimento de água, de levar habitação rural, de levar a garantia de comercialização para o nosso pequeno agricultor, de fomentar a produção. E é com esse pensamento que a gente está muito entusiasmado que as políticas públicas vão acontecer verdadeiramente na nossa querida Oeiras. Então era mais ou menos a minha fala. E eu de fato eu não quero aqui entrar nessa seara, eu acho que essa casa é grande, não cabe a ela essas discussões pequenas. O vereador Letiano sabe que a gente faz uma política, diz que eu e Letiano nós somos mais lisos, tem uma discussão, eu acho que a gente é mais calado, é mais, como se diz, mais calmo, e assim, eu quero inclusive encerrar aqui levando um pouco aqui para a harmonia. Dizer da estima, do respeito, na mesma noite eu mandei mensagem para o vereador Beron e dizer que eu sou solidário ao vereador Beron, eu não quero de maneira alguma que um companheiro autêntico que nem é o vereador Beron, estar passando por constrangimento de maneira alguma. E dizer aqui um versículo bíblico, eu sou um homem muito temente a Deus. Eu creio muito em Deus. E lá em Lucas, no

Capítulo 14, Versículo 11 diz assim: portanto qualquer que a si mesmo se exaltar será humilhado. E aquele que a si mesmo se humilhar será exaltado. Eu não quero de maneira alguma dizer que é isso para o presidente Espedito, dizer isso, que é isso para o colega vereador Beron. Não. Não quero entrar nessa linha. Mas cabe a gente fazer uma reflexão para a gente mesmo, em casa, no trabalho da gente, sobre aquilo que a gente está fazendo. Isso é bom para mim? Isso agrada a Deus, né? Isso agrada a quem está lá do outro lado. Então que a gente faça essa reflexão porque eu tenho certeza que na próxima segunda-feira nós no pequeno expediente nós não vamos mais estar discutindo isso aqui. Tenho certeza disso. Porque nós somos homem maduro. Eu tenho certeza, e sei da competência que tem esse presidente Espedito. Está com a cabeça branca aí não é a idade não, é também a sua competência. Sei o zelo que ele tem por essa casa. Sei a grandeza que tem, e saberá reconhecer a sua parte de erro. E sei que essa cabeça careca de Beron aqui não é a idade, é o zelo, a competência, é a sua autenticidade pelo mandato de vereador. Então não será uma pequena discussão, um pequeno desentendimento que vai fazer aqui as entrelinhas ficarem se atrelando ao longo do tempo. Então dito isso eu quero aqui dizer que quero essa casa muito harmoniosa, aqui certamente nós vamos ter sempre as discussões acaloradas, de oposição e situação. Mas um bom debate, fazendo uma boa política, mas não com esse meio que conflito interno que eu acredito que nós encerramos hoje. Eu acredito nessa grandeza. E eu tenho certeza que jamais o vereador Beron teve a intenção de macular e de diminuir a funcionária da casa. Tenho certeza também porque jamais é esse o perfil do vereador Beron. Eu não tenho aqui os cinco minutos de líder, não poderia vim aqui naquele dia, eu estou usando essa parte aqui para dizer que eu quero essa casa grande, que é esse o pensamento que eu penso, e eu tenho certeza que é essa reflexão cada um de nós vamos fazer e vamos daqui para frente caminhar. Então mãos à obra, mãos à harmonia e vamos trabalhar juntos por uma Oeiras cada vez melhor. Também usou a tribuna **A VEREADORA HELOISA HELENA** que disse: Sr. Presidente vereador Espedito Martins, ao vereador Cleylton Andrade, aos colegas vereadores da situação, aos amigos vereadores da oposição, pessoas presentes nesse plenário e hoje de maneira especial cumprimentar uma mulher presente, a Francielma, eu que já conheço há um bom tempo, e é um prazer

tê-la nesta casa, nessa noite da segunda-feira. E assim, como o próprio vereador Gilmar já colocou que seria o momento de estarmos encerrando de maneira madura os questionamentos que ficaram de maneira até duvidosa ou que foram explanados de maneira infeliz nessa casa. Eu gostaria de dizer que da mesma maneira que ele se solidariza ao Excelentíssimo vereador Beron, eu também me solidarizo ao presidente dessa casa, o vereador Espedito Martins. Tenho uma boa relação com os dois. Sou a única mulher desta casa, e o vereador Beron nunca faltou o respeito em relação a minha pessoa. E acredito que no aspecto da emoção perdemos muitas vezes a razão. No entanto, eu não posso deixar de frisar que ao mesmo tempo em que o Excelentíssimo justificou a sua fala de que não seria para a vereadora Lucinha, eu também acho que não poderia enfatizar justificando o erro de que seria voltado para o presidente desta casa. Uma vez que quando reforçamos que uma pessoa não tem moral, nós estamos anulando o conjunto de valores que são considerados universalmente, aquilo necessário para a boa conduta do homem na sociedade, seja numa relação individual, seja numa relação coletiva. Enquanto representantes do povo nós temos tanta relação individual com o eleitor, como também a relação coletiva, aqui nesta casa e com as comunidades as quais representamos. Então ainda acredito que tudo isso tenha sido tomado também pela parte emotiva, que seja contornada, que hipótese alguma essa casa será referência de situações que não foram resolvidas porque às vezes a emoção tenha falado mais alto do que o aspecto de racionalidade. Então aqui quero manifestar a minha solidariedade ao excelentíssimo vereador Espedito Martins e também ao vereador Beron, que eu percebo que ele tem a sua particularidade de usar a Tribuna e às vezes a emoção realmente fala muito alto. Mas é importante que nós na condição de seres humanos, imperfeitos, possamos trabalhar, refletir, analisar diariamente sobre a nossa inteligência emocional. Eu também sou uma pessoa explosiva, e isso eu manifesto diariamente, quem me acompanha nas redes sociais. Às vezes tem coisas que eu posto, coisas que eu digito, coloco nos meus status e que gera uma certa ambiguidade, gera polêmica. As pessoas elas mesmas criam para quem eu estaria direcionando ou deixando de direcionar. E às vezes não passa daquilo que eu queria externar. Porque, eu acredito que as pessoas que são formada em licenciatura plena em filosofia tem essa inquietação em pensar e externar.

Porque às vezes era aquilo que o outro necessitava ler. E eu acho assim até uma covardia da minha parte eu não colocar aquilo que eu acho pertinente como reflexão. E mudando para a parte boa, parabenizar o Caíque, o Caíque, meu amigo lá do bairro Canela, da Major Doca Nunes, que nós estivemos conversando na última semana e ele colocava o desejo de estar no Circuito Piauiense de Skate, que aconteceria em José de Freitas nos dias 01 e 02 de abril, último sábado e domingo. E o Caíque para a nossa felicidade mais uma vez traz bons resultados para o nosso município. O Jackson Emanuel ele ficou na 2ª colocação na categoria iniciante, o Biel entre trinta competidores ele ficou em 10º lugar. Então Oeiras cada vez que vai para as competições de skate tem trazido bons resultados. E eu sempre costumo dizer que é importante a gente acreditar, a gente comentar um post, mas sobretudo, buscar incentivos para que essas ações sejam concretizadas. Então aquilo que está ao meu alcance eu faço, aquilo que não está eu busco provocar os meios necessários para que esses jovens estejam praticando o esporte, porque nós sabemos que o esporte ele vai desde uma terapia psicológica como o aspecto de prevenção ao uso de drogas. É um processo de socialização e ressocialização. E eu gosto sempre de dar ênfase, não colocando que nós moradores do bairro Canela somos vítimas da sociedade. Mas que pelo aspecto de vulnerabilidade socioeconômica acreditar no esporte é você estar dando mais uma oportunidade para que as pessoas do nosso bairro venham crescer cada vez mais e ocupar o seu lugar na sociedade. Então parabéns ao Caíque, parabéns ao Gabriel, carinhosamente conhecido como Biel, parabéns ao Jakson Emanuel, o irmão do nosso colega Pablo, que a gente lutou, mas que a gente ainda também não desistiu, apresenta assim mais dificuldade de ressocialização, mas o Joaquim tem dado o seu recado e tem trazido aquela alegria para o bairro Canela. Também enfatizar que na última sexta-feira, dia 31 de março, nós tivemos a inauguração do Centro de Zoonoses, que está localizado lá no bairro Uberaba. O Centro de Zoonose é mais um dispositivo público, uma excelente estrutura. E digo para vocês, eu fiquei muito feliz em saber que o nosso município é o pioneiro no estado do Piauí. Inclusive na fala do deputado estadual Cléber Eulálio que estava presente, ele dizia, Severo Eulálio, me desculpem, ele é filho do Cléber Eulálio, ele dizia que estaria levando este modelo para outros municípios. O ex-deputado federal Átila Lira

que exatamente através de recursos provenientes do Governo Federal e uma Emenda Parlamentar à época que ele estava na Câmara dos Deputados, porque hoje quem ocupa é seu filho, foi que houve a possibilidade de que existisse o Centro de Zoonose. E ele colocava também a sua motivação para estar levando para o seu município que é Piripiri. Então é bom quando Oeiras se torna referência de boas ações. É muito bom que as pessoas vejam que o nosso município tem estratégias relevantes, que o Poder Executivo Municipal não desiste de estar fomentando daquilo que vem do Governo Federal, daquilo que possa vir da Câmara de Deputados, da Assembleia Legislativa do nosso estado. Então parabéns a nossa secretária Auridene Moreira, ao nosso prefeito José Raimundo, a coordenadora daquele espaço, a senhora Albina Brandão, e também a doutora Lívia Rego, que coletivamente estarão coordenando aquele espaço. E a gente dá uma ênfase que o Centro de Zoonoses não será apenas para a castração, lá também será prevenção. Lá é uma questão de saúde pública e humana. Também a questão do controle. E na fala da secretária Auridene ela fez uma pontuação que eu acho relevante a sociedade que não esteve presente ter notoriedade. Ela disse que daquele período de campanha de vacinação antirrábica para cães e gatos, o Centro de Zoonose estará disponibilizando essas vacinas. Então é mais assim uma estratégia importante para a saúde animal. E conseqüentemente é humana. E quero aqui reforçar o meus parabéns para o Poder Executivo do Município de Oeiras. E aproveitando, quando se fala de Centro de Zoonose, hoje eu me deparei com duas situações que me chamaram a atenção e que elas não são novidades no nosso município, elas já são corriqueiras. E que o que me chama a atenção, sobretudo, é que às vezes os proprietários, donos de cachorro, eles estão sentado nas suas calçadas, sabem às vezes que o seu cachorro às vezes é antissocial e não tem aquele cuidado. E hoje eu presenciei duas cenas que cachorro na frente das suas devidas residências eles avançaram contra pessoas que estavam pilotando motos e que a gente coloca que além do risco da pessoa ela ser vitimada pela morte, pela mordida do cachorro, ela também pode vir a sofrer um acidente. Então a gente chama a atenção, todas as pessoas que queiram ter seus animais que tenham esse cuidado. Às vezes se você gosta de ficar com os mesmos na calçada é necessário que se coloque a corrente, que se coloque a boqueira, mas que se coloquem numa circunstância

que não venham colocar a sociedade em situações de risco. Então, eu gostaria muito de enfatizar isso daí porque foram duas situações e bem próxima de onde estou residindo, que tem muito cachorro realmente que ficam nas mediações da casa. E para finalizar, na última sexta-feira fiquei muito feliz, não participei da procissão, mas assisti através dos canais que estavam transmitindo, e fiquei muito feliz pela quantidade de fiéis. Depois de três anos em que a pandemia marcava o evento religioso da nossa cidade, na sexta-feira de paz, a nossa cidade pode receber um grande número de fiéis que estavam pagando suas promessas, cada um manifestando da maneira como achava conveniente. E assim, é um momento de grande emoção. E também é um momento da gente receber ligações de pessoas que estavam há dois anos, há um ano, ou três anos sem visitar o nosso município. E parabenizar também a organização, tanto da Igreja Católica e o apoio que o Poder Executivo deu como suporte para que essa festa pudesse acontecer de maneira descente e organizada. E encerro as minhas palavras agradecendo a visita que já recebi no final de tarde, início dessa noite. Por isso que me atrasei para o início da sessão, dos amigos lá do Belo Monte e também do Contentamento. Então, o momento que nós estávamos conversando para alinhar, ações, estratégias necessárias para aquelas comunidades. E também avisar aos amigos, na sexta-feira, que encontrei antes da procissão do Canadá, Corrente, que a noite nós, eu não tive como encontrá-los, mas que o convite está de pé e em qualquer momento estarei nas localidades. Um abraço aos internautas, seguros, de todas as segundas-feiras, o Diego Costa no Uberaba, o Bago, muitas pessoas da localidade Boa Vista, também Melancias, Riachuelo, Caldeirões, várias pessoas que estão sempre dando assim esse feedback de que acompanham as Sessões Ordinárias. Então o meu agradecimento a todas as pessoas que realmente elas me dão notícia daquilo que eu falei nessa Tribuna, e a partir da minha fala elas tem a perspectiva de estarem trazendo algo novo para que eu esteja buscando fomentar junto ao Poder Executivo, junto a Assembleia Legislativa, junto à Câmara de Deputados e juntamente com os colegas vereadores, seja da situação ou seja da oposição. Porque é no diálogo que a gente consegue de fato representar o nosso povo. Eram essas palavras, presidente. Fez uso da tribuna **O VEREADOR NELSON JÚNIOR** que disse: Boa noite senhor presidente, boa noite meus colegas vereadores da

situação, meus colegas vereadores da oposição, esse grande líder, vereador Beron, vereador, vire a placa, Evandro do Buriti, vereador Gilmar Fontes, está faltando mais algum vereador? Senhor presidente, quero aqui nessa noite de hoje, primeiramente também parabenizar a todos os internautas que estão a nos assistir através das redes sociais, do Facebook da Câmara, do YouTube, mais uma vez ratifico o nosso pedido, que a população passe a acessar mais as redes sociais da Câmara nas segundas-feiras para saber como é que as coisas andam, para saber como é que os projetos de melhoria para a nossa cidade anda, até mesmo porque tudo passa por aqui. Quero deixar o meu bom dia, o meu boa tarde a todos aqueles e aquelas que amanhã vão ouvir as nossas falas através das rádios, que é veiculada nossas falas. Senhor presidente, eu hoje eu não poderia também deixar de falar sobre o acontecido de segunda-feira e aqui também eu me apego a muitas frases dita aqui pelo vereador Gilmar, que nós somos muito maior realmente do que alguns momentos, as vezes de dissabor, vereador Evandro, que a gente passa aqui nessa Tribuna. Na verdade essa Tribuna aqui é o nosso local de liberdade, de podermos externar tudo aquilo que a gente pensa. Aqui nós somos amparado. Sei, sou consciente, que não sou conhecedor, exímio conhecedor do Regimento, ando longe de saber, conhecer o Regimento Interno dessa casa como o vereador Letiano, nosso presidente, vereador Espedito Martins, e o grande líder, o vereador Aداuberon. Quero aqui também me solidarizar com meu companheiro da oposição, vereador Beron. Sei também do tamanho do seu coração, tamanho da sua alma, às vezes realmente aqui no calor da emoção sai algo que não advém do nosso coração, e sim passa aqui pela cabeça e antes de ser filtrado pelos nossos corações é expelido pela nossa fala, pela nossa boca. Tenho absolutamente certeza que jamais o vereador Beron quis ofender a nossa grande companheira aqui de trabalho, a nossa companheira Lucinha. Então Beron, não precisa nem você ficar preocupado com isso, eu sei do tamanho da sua humildade em relação a ter ligado para a Lucinha para pedir desculpas. Eu tenho certeza que ela entendeu perfeitamente. A gente sabe a sua conduta, o seu caráter, a sua personalidade. Como também conheço também aqui muito, de longas datas, o nosso companheiro, vereador e presidente Espedito Martins. Assim como como ele, o vereador Beron, eu também sou um pouco temperamental, aqui também eu

incluo meu companheiro de parlamento, de bancada, o vereador Gilmar, somos, temos algo parecido, que é realmente em alguns momentos aqui na Tribuna a gente realmente, às vezes a gente até sai um pouco da reta. Mas eu tenho certeza que os dois colegas vereadores, um presidente, outro vereador Beron, presidente Espedito, tenho certeza que saberão ter resiliência por aquele momento lá da segunda-feira. E assim essa Câmara continuará vereador Letiano, sendo grande como sempre foi. Mas aqui também senhor presidente eu não posso deixar de falar a deselegância que o prefeito foi com aqueles homens e mulheres da Corte. E principalmente se retratando de uma certa forma na interpretação de qualquer pessoa que escuta aquele vídeo, se direcionando a fala, na época a primeira-dama, a deputada federal Regiane Dias, que por muitos anos foi aplaudida por ele. Eu acho que faltou cortesia para com o nosso governador Rafael Fonteles, que por muitas vezes, muitas vezes teve que nos acalmar para que a gente pudesse ter mais um pouco de cautela, um pouco de calma, não chutar balde e respeitar de uma certa forma mais ali uma decisão tomada. Isso em favor do partido do prefeito. Então, eu ouvindo o áudio, eu escutando o vídeo eu realmente condeno, condeno aquela atitude. Senhor presidente, qualquer pessoa ele tem o direito de fala, vivemos uma democracia, mas em alguns momentos vereador Evandro, onde está reunido um grupo em que nesse grupo tem um líder, esse líder tem que ter muito cuidado quando vai usar a fala. E ali era simplesmente o prefeito da cidade de Oeiras, a primeira capital do Piauí, que estava usando uma rádio, que é uma concessão pública. Isso para dar uma entrevista e nessa entrevista falar palavra de baixo calão desmerecendo, desprestigiando, de uma certa forma desrespeitando a primeira-dama do estado. Então aqui nós não podemos, eu, vereador Nelson Júnior, como vereador do Partido dos Trabalhadores, presidente do Partido dos Trabalhadores aqui em Oeiras, não posso admitir, não admitiria vereador Neander com nenhuma pessoa fazer aquilo. Nenhuma pessoa fazer aquilo. Eu acho que assim como foi pedido que os companheiros vereadores pudessem em algum momento pedir desculpas, eu também deixo aqui na minha fala que o prefeito deverá voltar aquela rádio humildemente, ser humilde e pedir desculpa por uma fala realmente desnecessária, uma fala ofensiva a uma mulher. Isso naquela, vendo aquele vídeo, vereador Márcio Carroceria, está a olhos visto o preconceito. Então nós

não podemos aceitar. Não estou dizendo aqui como eu acabara de falar, não conheço a fundo o Regimento dessa casa, não sei dizer literalmente se o vereador Beron poderia colocar o áudio ou não. Estou falando como um cidadão, como um ser humano, mas também como um político que pertence a agremiação política que o nosso eterno governador Wellington Dias pertence, que é o Partido dos Trabalhadores. E naquele momento, naquele vídeo, naquela entrevista que o prefeito Zé Raimundo deu, ele foi muito duro, ele foi muito desrespeitoso com a nossa querida ex-deputada federal, hoje conselheira do Tribunal de Contas do Estado, a ex-deputada federal Regiane Dias. Então eu acredito que o prefeito também., embora já tendo passado isso alguns tempos, eu nem sabia que isso teria que teria existido, mas como eu vi, eu assisti, escutei o vídeo, escutei o áudio, eu acredito que ele em um outro momento vai usar a mesma emissora para se retratar daquele infeliz momento, daquela infeliz entrevista. Aquela entrevista vereadora Heloísa Helena não acrescentou em nada, simplesmente magoou a esposa do ex-governador Wellington Dias, que tanto ajudou a agremiação política a qual o prefeito José Raimundo pertence. Então deixar aqui essa minha palavra, essa minha, de uma certa forma indignação, minha chateação, vereador Gilmar, por ter escutado, por ter visto aquele áudio tão, tão duro com o ser humano. Então, deixo aqui dito. E tenho certeza que o prefeito em outro momento ele vai voltar aquela emissora de rádio e vai se retratar. Mas senhor presidente, eu quero também nessa noite hoje falar de coisas boas. E hoje tivemos o prazer de receber em nossa, nosso WhatsApp realmente, a nomeação de doutor Ícaro Carvalho como novo superintendente do INCRA do estado do Piauí. Com isso quem ganha, meu companheiro Edvaldo, vereador Edvaldo, é o Piauí, e principalmente a nossa cidade de Oeiras. Porque está chegando alguém que é comprometido de fato com a nossa terra, é o filho do maior deputado federal que essa terra já teve. O Ícaro todos vocês, aqueles e aquelas que escutaram a Meio Norte há uma semana atrás, teve a oportunidade de escutar através das jornalistas da Meio Norte o currículo do doutor Ícaro Carvalho, doutor Ícaro. É um cidadão muito jovem, porém com uma capacidade intelectual invejável. Um cidadão que fala no mínimo quatro línguas, um cidadão que tem duas formação, uma brasileira e outra francesa. Cidadão formado em Engenharia Mecatrônica e que já tinha um bom emprego em uma multinacional, mas como

ele mesmo diz, e disse para nós do PT na última reunião, quarta-feira, na sede do PT, ele está deixando tudo aquilo que ele fazia para dar continuidade ao legado do eterno deputado federal Assis Carvalho, o vosso pai. E aqui Erismar, não precisa o Nelson Junior usar a Tribuna para verberar as ações do nosso Assis em Oeiras. Não tem um canto vereador Wanderley na cidade de Oeiras que você olhe e que não veja algo que realmente ajude a população de Oeiras. É nós olharmos para o passado da nossa Saúde e olharmos para o presente no que está acontecendo aí hoje. Como o vereador Gilmar acabara de falar. E temos mais uma especialização no Hospital Regional Deolindo Couto que é a Pediatria. E hoje vereador Gilmar, ao chegar nessa casa, recebi um telefonema de uma pessoa agradecendo, parabenizando pelo trabalho que o Assis fez e pelo trabalho que nós estamos dando continuidade na Saúde de Oeiras. Alguém que precisou e precisa do serviço de Pediatria, da especialidade de Pediatria, porque tem filho pequeno, agradecendo. E eu disse para ela que aqui nós não tamos fazendo nenhum favor, é nossa obrigação. E enquanto estiver aqui nessa Tribuna, enquanto estiver como vereador, farei o meu melhor para que a nossa população de Oeiras seja mais assistida. Quero aqui senhor presidente também, hoje não deverei usar os quinze minutos, mas já estou vendo acolá que tem treze já, quero aqui parabenizar mais uma vez essa diretora jovem, a doutora Taís, que vem nos surpreendendo com a sua capacidade de gestão. Aqui eu convido os companheiros, os colegas vereadores, vereadora Heloísa, para fazer uma visita a doutora Taís. Realmente é de nos encher os olhos, companheiro Zé Neto, a capacidade de gestão daquela menina. Quero aqui mais uma vez parabenizar pelo trabalho em pouco tempo, já pegou a rotina do nosso gigante Regional Deolindo Couto e vem desenvolvendo um grande trabalho. E quero aqui encerrar parabenizando esse grande presidente, que é o nosso companheiro Aduino do Buriti, presidente do Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais de Oeiras, que com muita maestria pegou toda a cartilhazinha que esse grande líder, vereador Gilmar, passou ali dois mandatos e passou a direção, a presidência para o companheiro Aduino. E ele vem ali fazendo realmente Gilmar algo fenomenal. E amanhã teremos um grande dia no Sindicato dos Trabalhadores. E aqui eu aproveito para convidar todos e todas para participarem de uma palestra onde o tema principal vai ser o agricultor e o

agricultora familiar. Teremos várias autoridades, e lá será lançado vários programas onde o homem e a mulher do campo, que durante toda a sua vida, antes do governo do PT, ou antes dos governos do PT vivia realmente numa situação difícil. Hoje nós podemos voltar a sorrir, os homens e mulheres que moram na roça podem voltarem a sorrir. Porque podem voltar a produzir. Porque a sua produção já vai ter um destino, o nosso PAA, que é o Programa de Aquisição de Alimentos está de volta. Aquele e aquela que quiser produzir o peixe agora mesmo, porque realmente os quinze minutos para o vereador Gilmar é pouco, tudo que ele tem que falar. Agora mesmo está tendo dificuldade vereador Wanderley, de se encontrar peixe, entendeu? Porque a procura está maior do - já vou encerrar - maior do que a demanda. E antes, antes, a poucos dias atrás nesse governo genocida Bolsonaro, os agricultores, os piscicultores, as pessoas que produziam no campo estavam perdendo aí tudo porque não tinha para quem vender. Então senhor presidente, deixar aqui o meu abraço a todos e a todas, que Deus nos abençoe. Muito obrigado, senhor presidente. Também fez uso da tribuna **O VEREADOR CLEYLTON ANDRADE** que disse: Boa noite senhor presidente, boa noite colegas vereadores, boa noite aí ao Erismar, Buriti do Rei, e sua esposa, a todos que nos ouvem e que estão presentes aqui nessa noite. Senhor presidente, eu quero trazer aqui também, como já foi falado aqui, ontem foi o Dia do Autismo, dia 02, que é tratado pelas siglas TA, é o Transtorno do Espectro Autismo, que é um problema que merece uma atenção, merece uma atenção e uma inclusão. E que esse cuidado não seja só no dia 02, mas como todos os dias com a inclusão nas salas de aula, com o cuidado dos profissionais e com o diagnóstico. E aqui tem dados que 70 milhões de pessoas no mundo com TA, no Brasil são aproximadamente 2 milhões. A conscientização sobre o autismo é importante porque muitas pessoas com autismo são subdiagnosticadas. Tem pessoas com autismo que não é diagnosticado, então fica muito mais difícil receber o tratamento e poder ter uma vida melhor. São subdiagnosticadas ou mal compreendidas, o que pode levar aos tratamentos inadequados ou até mesmo a exclusão social. Ao aumentar a conscientização sobre o autismo podemos ajudar a garantir que as pessoas com autismo tenham acesso a recursos e suporte necessário para alcançar seu potencial máximo. Então uma das maneiras de reduzir o preconceito é por meio do conhecimento sobre o

tema. Por isso que a gente traz, como aqui já foi trazido também nessa Tribuna, esse tema, para que nós possamos ser sensíveis e conhecer e poder entender, para que assim seja tratado não com preconceito, mas sim com uma, um cuidado, com uma atenção maior. Todos tem direito a inclusão, igualdade, oportunidade e ao respeito as suas diferenças. Então isso que eu queria trazer. E a gente, eu estive com a mãe de um autista, ela teve falando das dificuldades e das conquistas, das lutas. E a gente futuramente vai apresentar aqui um projeto para que possa atender mais ainda essas mães, esses autistas aqui na cidade de Oeiras. Senhor presidente aqui eu quero falar também da feira do empreendedor, que aconteceu com muito sucesso. A gente viu o relato das pessoas que ali participavam com os seus produtos dispostos a venda. E a gente via também que muitas pessoas não sabiam o potencial e sabiam o que as pessoas de Oeiras, o artesão de Oeiras eram capazes de produzir. Então aquela feira trouxe também esse conhecimento e com certeza alavancará mais ainda a questão do artesanato na nossa cidade. Essa é uma preocupação do senhor prefeito, essa é a 2ª Feira do Empreendedor. Falo aqui no nome da secretária, a Francisca Eremita. Nós estivemos ali, o vereador Espedito, o vereador Letiano, outros mais companheiros, prestigiando e podendo, como eu já falei, ver aquelas artes que ali eram apresentadas. Participamos também da exposição ali no Solar da Doze Janelas com várias artes, e também aqui no museu que tinha, que tem o oeirense, que é um artesão de mão cheia, é um é um grande profissional, o Michelangelo. E essas pessoas merecem sim o destaque, merece sim o reconhecimento por todos nós oeirenses. E que possamos divulgar o nome dele para que possa chegar até outra cidade e ter um melhor desempenho nas suas atividades com as vendas. Nós tivemos também na inauguração do Centro de Zoonoses, um centro muito importante, bem moderno, que trará uma atenção aos animais. E onde ali também tem o Centro de Castração, a gente ficou realmente muito feliz por mais essa conquista. E como disse a vereadora Heloísa, e ali os oradores, os deputados diziam que é o primeiro centro no estado do Piauí. E mais uma vez Oeiras sendo espelho, Oeiras sendo modelo. E aí eu não posso deixar de falar, eu não posso ir mais devagar se essas obras acontecem, se essas melhorias acontecem na nossa cidade. E também aqui trazer, reforçar também o convite da Feira do Campo, que será no dia 05 no Mercadinho Dona Lili a partir das 6

horas. Eu fiz a leitura ali na mesa, que será na quarta-feira. É também uma feira importante, que traz um destaque aos agricultores da nossa cidade. Parabenizar o secretário Edelton por mais essa feira, que eu acho que é a segunda que acontece também, participei da outra. E traz destaque ao agricultor que merece esse cuidado, que merece essa atenção, e com certeza o nosso gestor, o nosso prefeito Zé Raimundo, também tem um olhar especial para essa classe que é muito importante para fomentar o alimento na nossa mesa. Então senhor presidente, na noite de hoje era isso. E quero mais uma vez deixar o destaque para os autistas, o autismo, que nós todos tenhamos uma atenção especial, todos os gestores, e que seja realmente uma atenção a cada dia. Não só no dia que se comemora, mas em todos os dias. Foi concedido um aparte ao Ver. Espedito Martins que disse: Eu gostaria nessa oportunidade de fazer o registro realmente, eu participei da feira aqui na praça, a Feira do Empreendedor, comandada pela secretária de indústria e comércio, a Eremita. Tudo muito bem organizado, muitos produtos, muita gente visitando as barracas, o pessoal do artesanato de Oeiras, a Associação dos Artesãos, que é uma instituição organizada, conduzida, incentivada pelo Poder Executivo Municipal. Está de parabéns a secretária Eremita e toda a sua equipe pela organização. Também dizer que participei da inauguração do Centro de Zoonoses. Isso eleva a nossa autoestima, eleva a autoestima do oeirense quando a gente escuta a fala de deputados que vem de fora, o deputado Átila Lira Filho, o ex-deputado federal Átila Lira, o deputado estadual Severo Neto, Severo Eulálio Neto, que estava presente na inauguração, e fez um relato. Está na sua fala que ele disse que tinha participado do Encontro dos Prefeitos em Brasília, que lá saía para almoçar com os prefeitos, com as lideranças do estado do Piauí, com deputados federais, deputados estaduais, e lá o que mais se comentava era os prefeitos falando da gestão de Zé Raimundo. Prefeito, Vossa Excelência, o senhor é referência de administração de gestão. Isso é o que eu toco. É a autoestima do oeirense que vai lá para cima. Nós temos que entender, independente do prefeito que está à frente da gestão, se faz uma belíssima gestão. E essa cidade, esse município é referência, nós como oeirenses temos que ficar felizes com isso. E eu fico muito feliz quando eu escuto essa fala. Na semana anterior foram os conselheiros que passaram aqui, foi um juiz federal. E na semana última passada deputado estadual

Severo Eulálio, deputado federal Átila Filho, ex-deputado federal Átila Lira. Então vereador, eu feliz com essas, com esse reconhecimento de pessoas que não são filhas de Oeiras, mas que reconhecem o exemplo de gestão na nossa cidade. Obrigado pelo aparte. Continuando o Ver. Cleylton Andrade falou: Incorporo a sua fala a minha senhor presidente. E dizer que realmente o que nós, os relatos que a gente tem, principalmente de pessoas que vem de outra cidade, sempre são esses, de uma Oeiras diferente, de uma Oeiras organizada. Como eu sempre falo aqui nessa Tribuna. E essa visão que todos tem de modelo e de exemplo a se seguir quanto a questão de organização e de gestão. O meu muito boa noite senhor presidente. Fez uso da tribuna **O VEREADOR NELSON JÚNIOR** que disse: Sr. Presidente, aqui no tempo da liderança eu quero... deixa eu ficar com aquele restante de Cleylton, que ainda tem ainda... Senhor presidente, eu quero usar aqui esses cinco minutos da liderança aqui, do Partido dos Trabalhadores, para realmente falar de algo vereador Beron, maravilhoso, algo que eu me emocionei muito, que foi sexta-feira, a Procissão de Bom Jesus dos Passos. E eu tive o privilégio também de receber na minha casa às 16 horas, meu grande líder, vereador Gilmar, companheiro Zé Neto, dentro outros companheiros e companheiras, os nossos deputados, doutor Francisco Costa, o nosso deputado federal, e deputado Lima. E aí, e a doutora Taís também que esteve na nossa casa, o companheiro João que é esposo dela, farmacêutico, gente muito boa, um casal muito jovem vereador Wanderley, vereador Márcio, mas vocês vão adorar conhece-los. E lá eu dizendo para o deputado Lima que eu não tinha ainda passado no centro durante o dia e nem na parte da tarde, mas eu tinha certeza que esse ano a Procissão de Bom Jesus dos Passos bateria recorde. Por quê? Nos meus 4 anos, Saudânia, eu morava no Riachão, e eu lembro como era a nossa peregrinação para dar certo vir para Oeiras, vereador Evandro, nessa época. E eu lembro vereador Letiano que o ano que tinha inverno era o melhor ano para a gente vir, vereador Espedito. Por quê? Porque o ano que tinha um bom inverno tinha mais galinha, as galinhas colocavam mais ovos, tinha muita nata, tinha milho verde, tinha melancia, dentre outras iguarias. E ali o meu avô Borjão, saudoso Borjão, ele trazia tudo isso para vender. E então facilitava a vinda, a nossa vinda para as sexta-feira de Páscoa. Então esse ano eu contando para os nossos deputados que eu tinha uma certeza que bateria

recorde de público. E realmente de fato foi algo assim fenomenal aquela multidão presente. E ali não tinha como a gente não voltar há uns anos atrás aí e ver que passamos dois anos sem ter aquela belíssima festa. E aquilo também me chamava a atenção vereador Edvaldo, quantos companheiros e quantas companheiras que poderiam estar ali caminhando junto com a gente e não estava por mal planejamento de um governo que só usou para si e para os outros, para si não, mas para os outros, o desgoverno. Quantas pessoas tiveram as suas vidas ceifadas por falta da vacina, que era o que salvava. O distanciamento, mas de realidade era vacina. Então eu realmente me emocionei bastante. E fiquei muito feliz com a vinda dos nossos dois deputados, nossos dois representantes, como o vereador Gilmar disse aqui na Tribuna, temos orgulho de ser eleitor de Francisco Costa, que faz questão de dizer que vai estar e vai continuar dando continuidade ao legado do nosso eterno deputado federal Assis Carvalho. E o deputado Lima, com tantas obras de pedra e cal que aquele baixinho tem trazido para a nossa cidade de Oeiras. Então aqui deixar o meu abraço, esses dois representantes legítimos do Partido dos Trabalhadores, deputado federal doutor Francisco e o deputado estadual Francisco Lima. E para encerrar aqui a minha fala senhor presidente, eu quero aqui dizer que está bem perto de acabarmos com um problema que todos nós temos, toda a população do Brasil, toda a população do Piauí e toda a população de Oeiras tem, que é essa questão, o que a gente sofre com companheiros, amigos, vizinhos, sofrem com essa questão de querer fazer uma cirurgia e não poder fazer essa cirurgia a contento. Muitas pessoas as vezes morrem por não dar tempo de fazer a cirurgia. E como, eu tinha usado essa Tribuna, esse microfone para dizer da reunião que o nosso governador Rafael Fonteles teve com o nosso secretário de saúde onde ele disse que vai acabar com as filas de cirurgia no estado do Piauí até outubro. E dizer aqui para a nossa população de Oeiras, com muita fé em Deus e no trabalho que o Partido dos Trabalhadores vem fazendo ao longo dos últimos anos na Saúde, agora em maio as nossas cirurgias eletivas começarão e aí vamos poder mais uma vez tirar o sofrimento desses companheiros e companheiras que precisam de uma cirurgia. Então senhor presidente, mais uma vez muito obrigado. Como não havia mais nem um inscrito, o Sr. Presidente passou para **ORDEM DO DIA**, onde disse: nós temos uma moção de pesar de autoria do vereador

Wanderley Rocha, que solicita, subscrita não deu para anotar, pelo falecimento do Alencar Santana, e vários vereadores solicitarem, vereador Beron solicitou que fosse em nome do plenário. Eu não vi sete vereadores, seis vereadores subscrevendo. Faz... vereador Beron. Vamos fazer em nome do plenário então, Vossa Excelência aceita que seja em nome do plenário? Então a moção de pesar pelo falecimento do Alencar Santana será feita em nome do plenário. Se é em nome do plenário lógico que tem a anuência de todos. Mas coloco: os vereadores que estejam de acordo permaneçam como se encontram, os contrários que se manifestem. Aprovado por unanimidade dos vereadores presentes a esta sessão. Solicito ao vereador Gilmar, foi Gilmar que solicitou duas moções de pesar? Repete aí vereador Gilmar, primeiro um depois de outro.

- A primeira moção de pesar do Franklin Borges, lá de Trás da Serra. A segunda da dona Roda do Assentamento Caldeirões.

- Então de Franklin Borges, só de autoria do vereador Gilmar Fontes: os vereadores que estejam de acordo permaneçam como se encontram, os contrários que se manifestem. Aprovado por unanimidade dos vereadores presentes. O de dona Rosa teve, solicitou...

- O vereador Letiano.

- Vereador Letiano solicitou subscrever.

- Presidente, eu também gostaria de subscrever, vereador Gilmar porque a dona Rosa é uma pessoa que eu já conhecia há um bom tempo, eu estudei com a Claudécir, fui professora do Adevaldo. Inclusive nós estivemos no mesmo momento de despedida.

- Então de dona Rosa, de autoria do vereador Gilmar, subscrita pelo vereador Letiano e pela vereadora Heloísa Helena. Os vereadores que estejam de acordo permaneçam como se encontram, os contrários que se manifestem. Aprovado por unanimidade. Solicitando dos colegas vereadores que apresentaram as moções que amanhã passem para a Sueli para que ela possa fazer o encaminhamento da moção. O nome de quem vai ser dirigida a moção e com o endereço, para facilitar o trabalho da colaboradora. Em nome de Deus

declaro encerrado os trabalhos da presente sessão. Na oportunidade o Ver. Wanderley Rocha solicitou abono de falta da sessão anterior por motivos familiares. O pedido foi colocado para aprovação do Plenário, sendo aprovado por unanimidade dos Vereadores presentes. Como não havia mais nada a tratar, o Sr. Presidente proferiu: "Em nome de Deus declarado encerrado os trabalhos da presente sessão, convocando-os para outra segunda-feira, dia 10 de abril de 2023, às 19 horas". E para constar, eu, Heloisa Helena, Secretária da Mesa Diretora da Câmara Municipal, lavrei a presente ata.